



POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE: UMA ABORDAGEM CONCEITUAL

**PATRÍCIA CAJADO LIMA, ADRIA PEREIRA DA SILVA, ELISANGELA ALMADA PIRES DE PAULA,
SOLANGE GONÇALVES MARQUES e Rui Massato Harayama**

A Política Nacional de Humanização - PNH foi fundada em 2003 para atuar junto com os princípios do SUS e transformar as realidades do trabalho, possibilitando humanizar a assistência prestada ao usuário e para que os profissionais de saúde tenham melhores condições de trabalho, para lidar de maneira satisfatória com a intensidade do impacto que é enfrentado no cotidiano da doença, sofrimento e precariedade na infraestrutura do ambiente de saúde. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a implementação da Política Nacional de Humanização na Atenção à saúde indo além do ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo bibliográfico, utilizando fontes já elaboradas, publicados na biblioteca virtual de saúde, usando como critérios de inclusão: artigos publicados entre 2012 a 2017, com o idioma na língua portuguesa e que estavam disponíveis para consulta. A busca foi feita utilizando os descritores: Humanização na saúde e Política Nacional de Humanização. Após o uso dos critérios de inclusão e leitura permaneceram no estudo 11 artigos. Os grandes avanços do Sistema Único de Saúde (SUS) possibilitou o aperfeiçoamento de muitos programas e políticas, e entre estes está a Política Nacional de Humanização (PNH)/HumanizaSUS, pois a mesma se expandiu do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH) para a Política PNH para que pudesse ir além dos ambientes hospitalares. A Política Nacional de Humanização trabalha no reconhecimento da atuação dos profissionais diante dos gestores, conselhos e da sociedade em geral, nesta lógica percebe-se a necessidade da mesma estar inserida em todos os Programas e Políticas de Saúde para que haja uma transformação nas relações interpessoais.